

ATRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assigantura mensal 2\$000

Num. avulso 250 reis.

Publicação Semanal

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º...

ANNO IV

QUINTA-FEIRA DE AGOSTO DE 1889.

N. 143

RESENHA DA SEMANA

Inspecção do Arsenal de Guerra — Infelizmente nos que assumira a 8 do corrente a inspecção do Arsenal de Guerra desta provincia o sr. brigadeiro Conrado Jacob Niemeyer, aqui chegado no paquete ultimo.

Cremos ser este inesperado facto consequencia de boas desfavoraveis que de algum tempo a esta parte pesão sobre o Arsenal em relação a sua fiscalisação e do furto de cortas de calças de brum pardo e panno preto descuberto ha poucos mezes e que o publico até hoje jejua sobre o seu resultado!

No desempenho de tão ardua e importante commissão esperamos que o sr. Brigadeiro Conrado se collocará na devida altura, investigando activamente todos os negocios que se prendão a direcção do Arsenal, para que se desfogão em honra do grande estabelecimento a nuvem negra e o máo conceito que taes boatos lhe produzem.

Notas da Corte — Na tarde de 7 do corrente chegou o vapor conductor das malas da correspondencia da corte e das provincias.

As noticias colhidas são as seguintes:

RIO DE JANEIRO. — Pela 9.ª districto do Rio foi eleito deputado geral o candidato conservador Drumond, a despeito de todos os esforços do Sr. Conselheiro Paulino para fazer eleger o Sr. Wernsch, candidato republicano.

SENADOR POR MINAS. — Foi escolhido o Commandador Manoel José Soares senador pela provincia de Minas, na vaga do finado Conselheiro Luiz Carlos da Fonseca.

MEDALHA DO MERITO. — Por decreto de 5 do mez de Julho ultimo, foi concedida aos officiaes da armada que praticaram actos de bravura na guerra do Paraguay, a medalha de que trata o decreto n.º 4131 de 28 de Março de 1863.

LICENÇAS. — Foram concedidas ao bacharel Melchias Augusto de Azevedo Pedro, juiz de direito da villa de Miranda, tres mezes de licença para tratar de sua saude; ao Dr. João Felix Peixoto de Azevedo Sbrinho, engenheiro conductor do melhoramento do rio S. Francisco, a de 60 dias para tratar de sua saude onde lhe convier, e a de tres mezes ao Capitão Virgílio Napoleão Ramos, commandante da companhia do Sergipe para tratar-se na provincia das Alagoas.

DESEMBARGADOR HONORARIO. — Foram concedi-

das ao juiz de Direito desta comarca Alfredo José Vieira, as honras de desembargador, por serviços prestados a magistratura.

Parabens.

Será um acto de rigor e de justiça, se igual concessão se fizesse ao Illm. Sr. Dr. Manoel José Muritiba, juiz de direito da comarca de S. Luiz de Cáceres, magistrado illustrado e proveito que muitos e reaes serviços têm tambem prestado ao paiz na magistratura, já pelas suas luzes e já pela inteireza de seu caracter.

BARÃO DE ESCRAGNOLLE. — Falleceu a 18 de Julho na Corte, o barão de Escraguolle, tio do Senador Alfredo de Escraguolle Tau-n-y.

REQUERIMENTO INDEFERIDO. — Pelo ministério da guerra foi indeferido o requerimento de Salvador Rodrigues da Silva.

CONCESSÃO DE TERRAS. — Le-se o seguinte n'um jornal da Corte:

« Autorisou-se a presidencia da provincia de Mattogrosso a conceder gratuitamente a Antonio Joaquim da Rocha 43.560,000 metro quadrados de terras devolutas na zona de 10 leguas limitrophe com a republica da Bolivia, entre a Serra dos Dourados e a linha divisoria da

fronteira, mediante as clausulas do aviso de 28 de Julho de 1881, relativo á pretensão de Joaquim Pedro Alvaros de Barros, e mais a de qua serão estabelecidas pelo menos, tantas familias compostas de cinco pessoas, termo medio, quantas couberem, na razão de 1,200,000 metros quadrados por familia.

REFORMA.—Acha-se na camera dos deputados o requerimento em que o tenente reformado do Exército Jeronimo Nanes Monteiro de Mendonça, pede seja a sua reforma considerada no posto de capitão com o respectivo soldo, a que se julga com direito.

APOZENTADORIA.—Tambem achava-se n'aquella casa do Parlamento o requerimento do conego Antonio Henriques de Carvalho Ferro, pedindo aposentadoria do lugar de Pate do Seminário d'esta Diocese.

FRANÇA.—O governo francez negou ao Duque d'Aumale a entrada em França.

CONFEDERAÇÃO ABOLICIONISTA.—Lê-se o seguinte na *Cidade do Rio* :

« Prepara esta benemerita Associação um importante Manifesto ao parlamento e a Nação Brasileira definindo a sua posição na phase actual, e prevenindo os seus Associados contra as intrigas e ardis do Escravidismo disfarçado com as roupagens da Republica.

Para ouvir ler e approvar este manifesto será opportunamente convocada uma assembléa Geral da Confederação Abolicionista.»

PLANO DE REFORMA JUDICIARIA pe o Sr. Ministro da justica foi apresentado o plano da reforma judiciaria.

ALFERES ALUMNO.—Por decreto de 4 de Junho ultimo, foi promovido ao posto de alferes alumno, o nosso conterraneo Candido Mariano da Silva, distincto alumno da Escola Militar da Corte.

LICENÇA.—Foi concedida ao príncipe D. Augusto licença para aceitar e usar as Grã Cruzes de Real e distincta Ordem hespanhola de Carlos III e da real ordem belga de Leopoldo.

FREDERICO III.—Falleceu a 15 de Junho o rei da Prussia e imperador da Alemanha, Frederico III, com 57 annos de idade.

NA CORTE falleceu o conselheiro Antonio Nicólaô Tolentino.

Chegada.—No paquete chegou da Villa de Miranda, onde reside, o nosso distincto amigo João Augusto da Costa Leite, deputado a Assembléa Provincial pelo 2.º districto da Provincia.

Comprimetamol o.

Inspectoria da hygiene publica.—Foi nomeado Inspector da hygiene publica desta provincia o nosso illustre amigo Dr. Dormevil José dos Santos Malhado.

Felicitamo-o pela merecida nomeação.

Elivira.—Foi eleito presidente da Republica da Bolivia o General Arce.

TRANSFERENCIAS.—Por despacho de 8 de Junho foram transferidos para o 12 batalhão de infantaria o tenente do 8.º da mesma arma Vi-

cente Pinto de Araujo e d'aquelle para este o tenente Felisberto Henrique Bueno Deschamps.

TITULOS E CONDECORAÇÕES.—Por despacho de 13 de Junho ultimo, foi elevado á Marquez o conselheiro Visconde de Paranaguá.

—Foram agraciados com os seguintes titulos os snrs. :

De Visconde de Ouro Preto com grandeza, o conselheiro Affonso Celso de Assiz Figueiredo.

Do Cruzeiro, o conselheiro Jeronimo José Teixeira Junior.

De S. Luiz do Maranhão, o conselheiro Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

De Lemare, o conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

De Bom Conselho, o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.

De Beaurepaire Rhan, o conselheiro Henrique de Beaurepaire Rhan.

—Forão agraciados:

Com a Grã Cruz de Christo os conselheiros Manoel Pinto de Souza Dantas e Lafayette Rodrigues Pereira.

MEDALHA DO MERITO.—Por decreto de 6 de Junho foi concedido a todos os officiaes que obtiveram promições por actos de bravura na campanha de Paraguay a medalha do merito militar, e aos quaes não tenha sido ainda conferida a mesma medalha.

BARAO DE LORETO.—Com esse titulo foi o conselheiro Franklin America de Menezes Dantas agraciado por decreto de 15 de Junho ultimo.

MODIFICAÇÃO MINISTERIAL.—Passou a exercer a pasta de estrangeiros o ministro da

agricultor conselheiro Rodrigo Augusto da Silva e a es-
ta o daquelle conselheiro An-
tonio da Silva Prado.

TRANSCRIPÇÃO:

FEDERAÇÃO OU REPUBLICA:

(« DO COMBATE »)

É este o dilemma, que hoje
em nome do povo, apresenta,
mos aos altos poderes do Estado—
já que após tão longos annos de
profunda indolencia do actual
governo que nos rege, sorgio fi-
nalmente a grande reforma do
elemento servil, abafada até en-
tão pelas conveniencias partidá-
rias !

Ao lado desta transformação
de ideias por parte d'aquelles
que hontem sustentavão valen-
tamente o escravagismo do Sr.
Barão de Cotegipe, nós vimos
com surpresa, que esses mesmos
homens, trahindo o mandato que
lhes foi confiado, como repre-
sentantes de um principio, es-
quecerão-se dos compromissos
que haviam tomado, não em bus-
ca de uma gloria aspirada por
todos os democratas filiados ao
partido liberal, mas inspirados
apenas no amor ao poder, que é
a educação da situação dominan-
te !

Se deste modo sacrificarmo-
s a *velha bandeira da ordem*, transfor-
mando-a em um programma
que não se quadra com os prin-
cípios conservadores, é justo que
a valente phalange do partido
liberal exija desses mesmos ho-
mens—a federação das provin-
cias—ou então—a república no
império brasileiro.

Os liberaes democratas estão
collocados em o seu posto de
hora.

Embora continuem condem-
nados ao ostracismo por uma
monarchia, que todo lhes nega,
desde o poder, até as proprias
reformas que pedem, elles já
mais se afasterão do caminho
que vão seguindo, coherentes
em suas crenças e esperando as-

sim o dia da verdadeira redem-
pção !

A federação das provincias é
hoje uma necessidade tão ur-
gente para nós, como foi hon-
tam o golpe do elemento servil.

« Libertou-se o escravo ; é pra-
ciso que se liberte o branco ! »

Se aquelle vivia debaixo do
domínio dos grilhões do capti-
veiro, este passo coacta sob o
sy-stema das nossas leis, que se
garantem a manutenção da nos-
sa dynastia e dos aulicos que a
baf-jão !

Não é assim, que se consolda
um governo constitucional, rou-
dando o caracter dos homens e
a gloria que a outros pertencem !

É é par isso que o nome de
Cesario Alvim acaba de sahir
triumphante das urnas na últi-
ma eleição que se processou n'esta
provincia, porque elle decla-
rou terminantemente que o seu
programa era a federação !

Já quasi meio século de um
2.º reinado e as poucas reformas
que havemos tido pertencem to-
das aos conservadores !!!

Será porque o partido liberal
não as aspire ardentemente ?

Não ; por certo que não ; é
que estamos condemnados aos
caprichos de uma familia, que
se passeia a Europa, quando não
aos achados no poder ! !

Pois bem ! venha a federação
das provincias, embora escripta
na bandeira dos adversarios,
visto que o principio é nosso e
a idéa filha do puro liberalis-
mo. E deste modo, talvez o thro-
no possa se reforçar por mais al-
gum tempo, se é que não quei-
re tar a sorte do infeliz rei Luiz
XVII ! !

Fallamos com esta franqueza,
por que como representantes de
uma idéa que defendemos, pre-
senciamos passo a passo os des-
gostos que lavião na opinião pu-
blica, que descrente nada mais
espera de um governo que tudo
centraliza somente em beneficio
de seus proprios interesses ! !

O desanimo é completo e não
há tempo a perder na vertiginosa
carreira da machina da revol-
ução !

A federação das provincias é
o unico freio automatico que po-
derá conter os animos que se er-
guem contra uma monarchia,
que rouba dos outros, mas que
não tira de si !

O povo exige reformas liberri-
mas ; e é urgente que lh'es con-
ceda o governo ; ao contrario a
monarchia continuará a agoni-
sar e por certo não sobreviverá
muito tempo á escravidão ! !

CAMPO LIVRE

Sar. Redactor.—Em dias
do mez que passou me foi
apresentado pelo sr. Fructuoso
Paes de Campos um pa-
pel para eu dar minha assi-
gnatura, afim de crear se
uma *publicazinha*, a vista
do que, julguei que seria ella
uma dessas que se improvisa
de momento com armação de
taquara e pannos vermelhos,
para se ver touros de palan-
que ou outra das que se for-
mam, para palestras etc.

E, desejando ver-me livre
do importuno e tambem de
maiores incommodos a minha
saude que se achava em es-
tado de dores, por soffrimen-
tos de urétra e hemorrhoide,
mollro pelo qual, não inda-
guei minuciosamente o que
realmente desejava aquelle
prestimoso cidadão, e, confi-
ante escrevi o meu nome no
papel que me foi presenta-
do.

Hoje, porem, que tenho co-
nhhecimento de que a repu-
blica referida é tendente á re-
formar a firma de governo
do nosso paiz, declaro á quem
competir e ao publico em ge-
ral que fica sem effeito aquella
minha assignatura.

Cuyabá, 5 de Agosto de
1888.

João Baptista da Silva.

DISCURSO proaunciado pelo sr. Luiz Theodoro Monteiro, em 29 de março no theatro UNIÃO MILITAR — commemorando o glorioso aniversário natalicio de S. A. I. Regente.

Meus senhores. — Impellido pelos ástos do enthusiasmo que ferve nas veias entumecidas da mocidade do seculo que atravessamos — ouso occupar por momentos a vossa preciosa attenção. Estudado na extrema benevolencia que sabeis dispensar aquelles que, sem cabedal litterario ou scientifico, fortes e impavidos nas lutas da intelligencia — deixam apoz si um rasto luminoso, não se reflectem as sacrosantas palavras: — Patriotismo e Liberdade.

O seculo XIX é o seculo das luzes e elle marca nos annes dos povos uma pagina dourada para a terra que nos viu nascer.

A data que hoje se commemora jubilosamente em todo o imperio — traduz o sentimento de gratidão, o respeito e a veneração devida a uma dessas creações sublimes — formada pela Omnipotencia D'vina.

O Brazil de hoje, senhores, erguendo a sobranceira fronte — e fitando por sobre as vagas encapelladas dos mares — a patria de Washington, de Hemero e de Bonaparte — poderá n'um rasgo de enthusiasmo bradar-lhe, tambem somos livres. E essa liberdade foi lançada ás fogueiras auroras da patria pela mulher que hoje dirige os destinos do nosso paiz.

Foi ella que, penetrando es aditos do futuro, quiz legar-nos uma coroa de immarcesciveis louros, que será admirada pela posteridade. Foi ella quem, compadecendo-se do soluçar pungente dos miseros captivos, subbe mitigar-lhes o soffrimento, enxugar-lhes as lagrimas, e acbril-lhes os olhos a liberdade.

Foi ella que affrontando a irresolução do parlamento, o temor das tibias e a opposição dos terroristas — pôde dar o ultimo

golpe a essa máxima tenebrosa, que ha tres seculos tolhara o brilhante cón de nossa patria. E' ella, hoje, senhores, vós no carro do triumpho com os despojos de tantos combates em prol da terra e justiça, — abençoada por um povo inteiro — que a glorifica, que a applaude como sua redemptora, — e repousada á sombra dos verdes louros, — poderá dizer do intimo de sua consciencia: *Completa a regeneração social da minha patria.*

E não é só no altar da posteridade que se lhe decreta a apothese, é tambem no coração entusiasta das multidões que beijão delirantes a generosa deitara da gloria princeza entre lagrimas de alegria, e n'essas evações fabricitantes, expiendidas, intraduziveis em linguagem humana; é no futuro que se desrola cambiante de flores e frutos; é na immortalidade!

Dit-vos hei como o poeta — que a reza d'ouro destinada pela Santa Igreja á piedosa filha veio como uma pomba da alliança pensar na lórea trança da fronte da mulher, onde hoje brilha não como uma coroa herdada, mas como um diadema ideal feito de dôas — a mais bella coroa d'esta idade — toda de luz, de amor, de liberdade, como a dos genios, com a dos heróes.

E' uma voz composta de mil vozes, um brado que nasce expontaneo em todos os corações, que irrompem ao mesmo tempo de todos os labios — sed-la freneticamente este dia augusto e solemnne que marca mais uma era de existencia á essa benemerita redemptora que é o orgulho do povo brasileiro e a imagem da veneração dos povos d'alem mar!!!

Salve, princeza augusta e soberana. Salve, anjo tutelar da liberdade!..

E dôs, brasileiros, n'um amplexo de verdadeiro patriotismo unindo-vos ao coro das nações — brademos tambem cheios de enthusiasmo:

Viva a Princeza Imperial Regente.

Viva a nação brasileira.

Viva o exercito brasileiro.

E' lamentavel que tratando-se de assumpto grave que póle comprometter a vida e a liberdade individual, isto é, da averiguação de um facto que se diz criminoso, e que — por esta circumstancia não póle deixar de ser submettida a decisão dos tribunaes, nella intervenha corra-teiramente o odio e a paixão pessoal.

Desde o momento em que se deu o acontecimento desgraçado pelo qual se achou prezo o sr. tenente Messias começou a correr o boato de que elle estava metido em camisa de onze varas, porque, alguem não deixaria de aprovar-se do enjejo para della tirar uma vendicta.

Dutidamos da veracidade de tal boato que nestas ultimas dias tem ganho mais terreno parecendo-o que vai verificar-se o adagio — *Vox populi, vox Dei.*

Assim, pois, se é certo que os perigos inenarráveis da confissão do corpo de delicto, deixando de lado a seriedade que deve caracterisal-os em um acto de taupulha importancia são os primeiros a proclamarem a culpabilidade do tenente Messias affim de formar-se uma opinião aquelle boato não póle deixar de ser o cunho da verdade...

Convém pois, que os tribunaes se previnam contra a calada.

ANUNCIO

Precisa-se de uma boa cosinheira, Quem pretender dirija-se á esta typographia para informar-se.